



ISSN 1983-0173

RELATO DE CASO: UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE FÓSSEIS

Stéfane de Souza Silva¹; Josselina Aparecida Viana de Souza¹; Maria Karoliny Meireles de Sousa¹; Sara Fochat da Silva^{1*}; Mariana Aparecida Silva Godinho¹.

¹ Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

O ensino de ciências enfrenta diversas dificuldades para ser exercido e no conteúdo de fósseis nos anos iniciais, não é diferente. O presente artigo propõe uma metodologia simples de enfrentar essa dificuldade, para tal bolsistas do programa PIBID elaboraram uma proposta, adaptada do site Brasil Escola, com o objetivo de simplificar o ensino de fósseis, dentro da disciplina de ciências, nas turmas de sexto e sétimo ano, conforme a BNCC. Nesta metodologia sugere-se a utilização de moldes de gesso, visto que se trata uma opção eficaz e de baixo custo, para solucionar parte dessas dificuldades, podendo ser executada em todas as escolas. Trata-se de uma atividade simples e lúdica e pode ser realizada até mesmo por crianças com necessidades especiais. Propõem-se, em primeiro lugar, a realização de uma aula teórica abordando o assunto fósseis, como uma forma de contextualização antes da aula prática e em seguida a realização da atividade prática, conforme as etapas a seguir: Primeira etapa: separar os seguintes materiais: gesso, água, vaselina, bacia e moldes. Segunda etapa: seguir o processo de montagem: 1º: preparar o gesso com água, na proporção de cinco por um; 2º: passar vaselina no molde; 3º: posicionar o molde no gesso. 4º: deixar o experimento descansar por 24h e desenformar. Objetiva-se com essa atividade, fornecer experiências práticas sobre fósseis, despertar interesse a respeito da paleontologia e auxiliar os alunos no entendimento acerca do conteúdo ministrado. Logo, o desenvolvimento da atividade proposta, possibilita o ensino de fósseis através de novas ferramentas de ensino.

Palavras-chave: fósseis; paleontologia; ciências, moldes.

